

É uma satisfação muito grande estar nesta Casa de Leis, mais uma vez a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo nos traz a segurança de que este País vive o Estado Democrático de Direito, de que temos a nossa Constituição Federativa do Brasil, que norteia a nossa vida nacional. Esta Casa de Leis convoca uma sessão solene para homenagear uma efeméride que completa 500 anos.

Não são 500 dias, não é um período curto de tempo, é uma celebração notável e eu tenho dito que com toda a certeza nenhum de nós participou dos 400 anos da reforma, e provavelmente não participará dos 600 anos também, então vamos aproveitar esta celebração memorável.

O reverendo Ageu fez um esforço histórico extremamente precioso, pontual e de maneira muito palpitante lembra-nos das razões pelas quais chegamos àquele acontecimento.

Eu deixo convosco a palavra do apóstolo Paulo na carta a Tito, nestes termos: "Porquanto a graça de Deus se manifestou o salvador a todos os homens, educando-nos para que renegadas as impiedades e paixões mundanas, vivamos no presente século sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e manifestação da glória do nosso grande Deus e salvador, Cristo Jesus, o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda a iniquidade, e purificar para si mesmo um povo exclusivamente seu, zeloso e de boas obras".

O coral tem toda a razão quando escolhe o seu repertório afirmando que Deus é bom, e a manifestação da sua bondade tornou-se completa por intermédio da sua graça. Eu não entendi nada do que vocês cantaram. Mas tocou o meu coração a sua musicalidade, e sabendo o tema que era ali entoado, eu creio que estamos em boa companhia da celebração desta manhã. Porque, de fato foi a mensagem da graça de Deus há 500 anos que revolucionou o planeta, e diante de tudo aquilo que aqui já nos foi colocado de equívocos, de enganos e erros, bradou-se com toda a força, com todo o vigor a partir de Wittenberg, no sul da Alemanha, e a partir dos escritos de Martinho Lutero e de tantos outros que o acompanharam.

Vibrou-se a partir da Suíça, de Genebra, dos lábios e da pena de João Calvino, a mensagem da graça de Deus, ele é bom, e a sua bondade manifestada primeiramente por ter criado todas as coisas que existem, inclusive a você e a mim. E ter nos feito a Imago Dei, a imagem e semelhança de Deus, é muita bondade a graça de Deus.

Mas a graça de Deus não para aí, porque mesmo tendo rompido com a bondade e com o amor do Senhor, tendo-lhe voltado as costas, Deus não deixou de ser gracioso e veio buscar-nos na pessoa do seu filho Jesus. A visão bíblica que se realça a partir da reforma - porque ela é um movimento de retorno às Escrituras - é marcada por esse movimento de criação, queda e redenção, graça de Deus.

E a mensagem que tem ecoado nesses cinco séculos é justamente essa: a graça do Senhor se manifestou, salvadora a todos os homens, a partir daí ela vem nos educar, vem nos formar, vem nos fortalecer, vem traçar um rumo, um modo diferente de viver na extensão plena da nossa vida, no cotidiano, na vida comum do lar, nas nossas relações comerciais, no nosso trabalho, na formação acadêmica, nos projetos que temos para o futuro da vida política, e na vida com cidadãos que somos. A Igreja Presbiteriana do Brasil é cidadã, absolutamente envolvida com a sociedade para iluminar todos os caminhos obscuros, todas as realidades que se acham em trevas com o evangelho da luz de Deus.

Então, a graça de Deus se manifestou salvadora, educando-nos para que vivamos no presente século de forma sensata, justa, e piedosa. Três elementos imprescindíveis para nossa vida há 500 anos e hoje também. Um viver sensato, equilibrado, ajuzado, prudente, e não exacerbado, harmônico, justo. E sensata e justa deve ser a nossa vida, nesses tempos de tanta corrupção, é preciso que se erga a bandeira da justiça neste País.

O que é certo, é certo. O que não é certo, não é certo, e ponto. O que é bom é bom, o que é ruim, é ruim, e não podemos mais navegar por essas ondas que nos levam hora para um lado e hora para o outro. Existe um caminho retilíneo. Mas não paramos aí, a graça de Deus nos educa para vivermos sensata, justa e piedosamente, essa é a vida espiritual, é a vida de comunhão com Deus.

É a vida de serviço a Deus, é deixar-se inundar pela sua bênção, pela sua comunhão, pelo seu espírito que habita o nosso coração. E finalizamos o soprar da graça de Deus sobre nós, levando-nos a viver uma vida que aguarda a volta gloriosa do Senhor Jesus. Eu acabei de receber aqui uma mensagem - que talvez alguns venham a receber - que em duas frases resume essa história bíblica falando sobre graça e glória. Graça é glória iniciada, glória é graça consumada.

A graça de Deus abriu o caminho para que nós vivamos para a glória Dele, mas quando a glória do Senhor transbordar, como as águas cobrem o mar, então a graça terá cumprido completamente a sua missão. É isso que nós almejamos, a gloriosa vinda do Senhor Jesus, é isso que a reforma proclama. É isso que Martinho Lutero levantou como bandeira, não apenas a partir de 31 de outubro de 1517, mesmo antes, e a partir disso então ganhando toda a Europa e demais continentes. Nós somos herdeiros dessa mensagem.

Somos muito agradecidos a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por poder comemorar uma data que não poderia passar em brancas nuvens nesse querido estado de São Paulo. E que Deus abençoe a todos, muito obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SENG SOO KIM - Neste momento convidamos o diretor e presidente, Sr. José Inácio Ramos, do Instituto Presbiteriano para compor a Mesa.

Ouviremos o hino com o Coral da União dos Presbíteros Coreanos do Brasil.

- É feita a apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PODE - Eu não poderia deixar de cumprimentar também o reverendo Juarez Marcondes Filho, que proferiu aqui para nós na data de hoje, de forma brilhante e eloquente, e com muita sabedoria. Eu, na Presidência desta sessão, não posso deixar de convidar o reverendo José Inácio Ramos, diretor e presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie, uma entidade que cumpre esse papel. Um papel importantíssimo, não só no âmbito espiritual, mas na educação, gostaria que o senhor pudesse fazer o uso da tribuna.

O SR. JOSÉ INÁCIO RAMOS - Bom dia a todos, e ao nobre deputado Pedro Kaká, mentor desta importante sessão solene, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, esta Casa do povo, para a celebração desta importante data. Eu agradeço o título de reverendo, mas eu sou presidente da Igreja Presbiteriana do Brasil com muito orgulho e honra. Eu já sou presbítero há 30 anos, e sirvo ao Senhor na Igreja Presbiteriana Nacional em Brasília.

Deus me deslocou para São Paulo, e desde julho do ano passado presido essa bela casa de ensino, o Instituto Presbiteriano Mackenzie, e o senhor foi maldoso comigo, colocando-me para falar depois do reverendo Ageu e do reverendo Juarez, é muito difícil. Aos ensinamentos advindos da bela fala do reverendo Ageu e do reverendo Juarez -os nossos líderes- me coloca em uma situação difícil, mas eu quero trazer à memória coisas que são preciosas e voltadas ao Mackenzie.

O Instituto Presbiteriano Mackenzie está na cidade de São Paulo desde 1870, estamos completando agora no mês de outubro 147 anos, e o nosso negócio no bom sentido é a educação. Estamos fazendo a educação de qualidade desde o início dos nossos trabalhos, a responsabilidade social que é muito cantado em verso e prosa no Brasil de hoje, nós já fazíamos desde o início ao colocarmos nas mesmas salas de aulas as crianças, filhas e filhos dos senhores de engenho com os filhos dos escravos, meninos e meninas em uma mesma sala de aula, abolindo a palmatória.

Também abolimos outros castigos físicos que eram impostos aos alunos até então. O Mackenzie se diferenciou a partir de uma visão de Deus, através da ação de um casal de missionários presbiterianos que aqui estavam. Eu louvo a Deus por todos que, ao longo desses 147 anos passaram pelo Mackenzie e contribuíram para que o ensino de educação fosse feito sempre com qualidade. Temos os melhores quadros de professores, desde a educação infantil até a pós-graduação. Temos excelentes instalações em nossos colégios, facultades e na universidade aqui de São Paulo, porque todos de São Paulo a conhecem bem, e ouviram falar desde criança do Mackenzie e da sua qualidade. Mas eu quero me voltar a João Calvino, o nosso precursor reformista e grande referencial da nossa confissão, da Igreja Presbiteriana. Especificamente a John Knox, que originou o presbiterianismo.

Mas João Calvino na sua empreitada reformista trouxe conceitos revolucionários em todas as áreas do conhecimento, movimentos na área educacional a qual agora eu me dirijo. As melhores escolas e universidades mundo afora pós-reforma sofreram influência de Calvino. Os ensinamentos, a orientação, a forma de governo, as forma de compor essas grandes universidades foram originadas dentro da orientação primeira de João Calvino.

Então nós temos um novo mundo, na América, grandes universidades que obtiveram os bons fluídos da reforma do século 16, e João Calvino, essa âncora que jogou luz sobre vários aspectos em todas as áreas do entendimento, seja na pintura, nas artes, na música, na educação propriamente dita. E o Mackenzie hoje é um beneficiário de todo esse movimento instituído por João Calvino, a partir da sua predisposição a dar um novo rumo a aquele rompimento feito por Lutero em um tempo anterior.

Então, eu como presbítero da Igreja Presbiteriana do Brasil, tenho grande alegria de estar nesta Casa do povo para celebrar com todos os irmãos aqui presentes, este belíssimo coral, celebrar a dívida de Deus para o povo e para a humanidade, que foi a reforma protestante do século 16. Nós do Mackenzie estamos realmente jubilosos por esse fato, essa efeméride de 500 anos atrás que veio impactar grandemente tudo aquilo que fazemos hoje. Muito obrigado pela oportunidade e que Deus abençoe a todos, obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SENG SOO KIM - Passarei a palavra ao nosso presidente, novamente.

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PODE - Eu aprendi que nada é por acaso, nenhuma folha cai da árvore sem a permissão de Deus, e de repente eu, na Presidência desta Casa, respondendo para o momento glorioso, júbilo disse ao reverendo José Inácio, diretor e presbítero: "Quem sabe um dia o senhor não chega à Presidência".

Eu não tenho autoridade clerical para fazer essa promoção, mas sendo o instrumento do Senhor, eu sei que algum movimento há para o meu lapso e o meu equívoco. Como o tempo ainda nos permite, eu gostaria de saber se alguma pessoa aqui presente também quer fazer o uso da tribuna, como disse o Marcondes, 500 anos é uma data ímpar. Eu deixo aqui então e faço o convite, quem gostaria de se pronunciar e fazer o uso da tribuna.

O SR. VALDIR ANSELMO DE CASTILHO - Quero saudar a todos na paz do Senhor, meu nome é Valdir Anselmo de Castilho, eu sou presbítero da Igreja Presbiteriana do Brasil, filiada à Penha. Eu faço parte de um ministério chamado de os "Gideões Internacionais", e esse ministério já está há 118 anos no mundo, nós estamos em 200 países, em 89 idiomas, e esse ministério é interessante porque começou com três pessoas, três jovens. Começou com um jovem cuja mãe, no leito de enfermidade, pediu para que ele nunca se apartasse da Palavra de Deus, que é a Bíblia sagrada, e a Bíblia se tornou uma fiel companheira dele em toda a sua peregrinação.

Ele era vendedor, esteve em uma competição nos Estados Unidos e o hotel em que ele estava hospedado não tinha vaga, então foi dividida essa vaga com outra pessoa que compartilhou com ele. Ele pediu licença para que ao deitar ele pudesse ler a Palavra de Deus. E aquela pessoa que estava com ele também era evangélica e achou interessante, porque ele não tinha o hábito de levar a Bíblia.

E naquele dia, com aquele ato, naquele instante, surgiu a ideia de eles colocarem Bíblias nos hotéis, e foi conclamado, reunido para que tivesse um encontro de pessoas para fundar essa associação chamada os "Gideões Internacionais", hoje no Brasil. Só que nesse encontro só apareceu mais uma pessoa, foram três pessoas. E esse trabalho hoje já está em 200 países, e nós fazemos a distribuição deste exemplar, deste Novo Testamento nas escolas, nos presídios, nos hospitais, como se fossem cadernos para leitos hospitalares.

Fazemos para as autoridades militares, civis, porque nós entendemos que a Palavra de Deus não volta vazia, e através da sementeira desse Novo Testamento, nós temos ganhado muitas almas para Cristo. Porque as igrejas em muitos lugares não podem entrar, e como nós temos várias denominações, nós poderíamos adentrar a este local. Então, eu agradeço pela oportunidade de poder estar falando do ministério dos "Gideões Internacionais" no Brasil.

É um privilégio muito grande poder fazer parte desse ministério, ao olharmos para as pessoas, podemos ver que as pessoas são importantes para Deus. Eu tive uma oportunidade de falar com uma autoridade, olhando para ela e dizendo que ela é um vaso de barro. Poderiam perguntar-me: "por que um vaso de barro, e não de ouro ou de prata?". Porque o ouro e a prata com o calor derretem, e o barro com o calor se torna mais consistente. Então, eu vejo o nobre deputado como um vaso de barro, mais resistente, mais firme, e que Deus possa abençoar-nos. Agradecemos a Deus pelo oxigênio que estamos respirando nesta manhã. A todas as autoridades presentes, que Deus abençoe a todos.

TODOS - Amém.

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PODE - O nosso presbítero Valdir Anselmo de Castilho, presbítero da Igreja Presbiteriana da Penha. Pela ordem, nós temos mais dois convidados. E pela primeira vez eu vejo acontecer na sessão plenária o que o nobre deputado faz, e que dá democraticamente a todos poderes falar, de comentar, e eu vejo isso de uma forma muito bonita, de uma excelência grande, porém nós temos que respeitar o nosso tempo.

Portanto, teremos mais duas pessoas inscritas para falarem, para que não ultrapasemos o tempo limite que temos aqui, regimentalmente na nossa Casa. E então vamos convidar o reverendo Lindberg de Moraes, para poder a tribuna conforme o presidente o fez.

O SR. LINDBERG DE MORAES - Bom dia, na pessoa do nobre deputado eu saúdo a toda a Mesa; em nome do nosso querido reverendo Juarez e todos os nossos presbiterianos, nosso querido reverendo e presbítero José Inácio, saúdo a todos os mackenzistas, família que me acolhe há mais de 22 anos.

Eu sou pastor na Zona Leste de São Paulo, Igreja Presbiteriana de Vila Eutália e a Sínodo Paulista, a quem eu tenho a honra de representar neste momento, eu sou da executiva do presbitério também paulistano. É com muita alegria que nesta tribuna reabemos esta oportunidade de apresentar mais uma vez, ao longo dessas comemorações a importância da reforma para a formação humana. É exatamente isso que nos prende, na função de pastor, de educador, a contribuição da reforma que vai para além de qualquer composição eclesiástica.

Ela alcança o mundo, ela não tem fronteiras, como foi dito aqui pelos meus colegas que antecederam com essa importância da reforma para a humanidade. E não haveria reformadores se não tivessem seus antecessores, e se não tivessem as ideias de Cristo lançadas ao mundo, portanto é realmente uma ocasião para se lembrar e ser celebrada. Que essas ideias sejam cada vez mais difundidas com a práxis, vivida conforme ensinamos, para que possamos combater o mal que Jesus Cristo tanto combateu, que era a hipocrisia.

Um cristianismo tão falado e não vivido é tão cruel quanto aquele que desejava ser reformado. Que possamos ter de fato esta data guardada em nosso coração, quando esta Casa presta mais um grande serviço, Também o nobre deputado por este justo e bonito ato de abrir a porta ao plenário, demonstrando o verdadeiro significado da democracia. Aqui como presidente da diretoria executiva da Fundação Democrática Cristá, eu também deixo o meu abraço, a minha responsabilidade e solidariedade, em continuar com os princípios reformados e contribuindo para a formação humana, sobretudo, para o povo de São Paulo. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PODE - Neste momento queremos relembrar a presença do reverendo José Carlos Piacente Júnior, ele está representando a chancelaria do Instituto Presbiteriano Mackenzie, nossos agradecimentos ao caríssimo reverendo José Carlos Piacente Júnior, presente na Casa.

Convidamos então o nosso capelão Cleander Heiderich, dos PMs de Cristo da Presbiteriana do centro, para o uso da palavra neste momento. Lembrando de daqui a alguns minutos precisaremos encerrar, nós pressionando o caro irmão.

O SR. CLEANDER HEIDERICH - Sr. Presidente Pedro Kaká, obrigado pela oportunidade. Eu sou pastor presbiteriano há 33 anos pela graça de Deus, e eu me alegro em estar nesta sessão em homenagem aos 500 anos da reforma. Realmente, temos muito a comemorar e agradecer.

Pela graça de Deus também junto com mais alguns colegas que estão aqui no plenário, eu faço parte de um ministério chamado PMs de Cristo. A liderança está sobre a responsabilidade do coronel Alexandre Terra e nós temos trabalhado junto com a Polícia Militar do Estado de São Paulo, e pela graça de Deus, o serviço de Capelania já se faz presente em todo o estado de São Paulo. Em todas as unidades da Polícia Militar, há um capelão, e o nosso trabalho é voluntário, nós somos pastores, presbíteros, membros de igrejas evangélicas e estamos presentes em todo o estado de São Paulo, levando aos nossos policiais uma palavra de esperança, uma palavra de conforto.

Porque infelizmente, eu creio que é do conhecimento das autoridades aqui presentes, na Polícia Militar o número de suicídios é muito alto, o número de invalidez também, por problemas de várias ordens, principalmente emocional. E quando a igreja chega e leva a Palavra de Deus a essas pessoas, realmente o atendimento deles melhora muito nas ruas e também a sua vida no lar, a sua vida conjugal, então essa é a nossa missão. Em nome dos PMs de Cristo agora eu estou aqui agradecendo esta oportunidade, e eu gostaria de deixar se for permitido, Sr. Presidente, ao senhor um exemplar que temos distribuído aos nossos policiais, que é chamado de "Presente Diário", um devocional, uma meditação para cada dia. Deus abençoe a todos, obrigado pela oportunidade.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SENG SOO KIM - A PM de Cristo é uma entidade muito importante entre os nossos queridos irmãos e policiais militares. Eu reconheço esse trabalho porque conheço-o de uma forma muito específica. Agradecemos aos colegas capelães que estão presentes aqui, inclusive por telefonemas. Acabei de receber há 15 minutos, o nosso coronel Terra enviou uma mensagem de agradecimento ao nobre deputado Pedro Kaká, para poder apresentar - e já foi apresentada - a Capelania da PM. Queremos mais uma vez engrandecer a presença dos senhores aqui nesta Casa.

Neste momento passaremos a palavra para o Sr. Presidente, Exmo. Deputado Pedro Kaká, para palavras de encerramento do caro deputado.

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PODE - Pela manhã uma leitura de Lucas 12, versículo 14: "Veio de forma muita oportuna, estejam também vocês preparados, porque o filho do homem virá em uma hora em que não espera". Esses 500 anos que nós comemoramos, uma reforma que resgata aquilo que o Senhor Jesus Cristo sofreu na cruz e nos livrou. E permitiu que nós - e todos nós - livremente possamos ter acesso direto com o Senhor.

Naquela época, por volta do final de 1500, tivemos um fato determinante: Gutenberg, com a máquina, permitiu a popularização da Bíblia, porque naquela época poucos tinham acesso ao poder, ao monopólio da verdade e do saber. Veio aqui o diretor do Mackenzie, José Inácio Ramos, com 147 anos de história da educação, além de ensinar aquilo que Jesus nos deixou, forma pessoas cidadãs, tão oportuno neste momento em que o Brasil precisa dessa reforma.

A reforma que com certeza, começa com a reflexão e seguramente amplia em todos os setores: na música, nos esportes, no conhecimento, e também na política brasileira. A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo cumpre o seu dever e papel, e não é dado aos senhores isso, senão como um dever de quem representa e quer uma sociedade melhor.

Uma sociedade que tem as bênçãos do nosso Senhor, seguindo as orientações que estão aí, nas Escrituras Sagradas, que eu tive o prazer e a honra de receber aqui, que eu vou levar com muito carinho para casa, e acrescentar nas minhas leituras. Quero, portanto agradecer a Deus, à minha família - Lidiane, ao meu filho Fernando -, e a outros que não puderam estar aqui presentes.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, ao Cerimonial, à Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Declaro encerrada esta brilhante e gloriosa sessão solene, feita por todos nós, com a bênção do Senhor, meu muito obrigado a todos os senhores.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 41 minutos.

18 DE SETEMBRO DE 2017 53ª SESSÃO SOLENE COM A FINALIDADE DE ENTREGAR O COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO AO MÉDICO PROF. DR. BENY SCHMIDT

Presidente: ROBERTO TRIPOLI

RESUMO

1 - ROBERTO TRIPOLI Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - JULIANA CAMILO LESSI Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.
3 - PRESIDENTE ROBERTO TRIPOLI Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos, para a "Entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao médico Prof. Dr. Beny Schmidt". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Lê biografia de Beny Schmidt. Destaca a contribuição do homenageado para avanços na medicina neuromuscular. Elogia o trabalho voluntário realizado pelo médico em comunidades da zona sul de São Paulo.

4 - JOÃO CAMILO PIRES DE CAMPOS

General de Exército e comandante militar do Sudeste, saúda todos os presentes. Tece considerações sobre a simbologia do brasão do estado de São Paulo. Ressalta que a solenidade é um justo reconhecimento do profissionalismo de Beny Schmidt, o qual considera ético e honrado.

5 - RICARDO TRIPOLI Deputado federal e líder da bancada do PSDB na Câmara dos Deputados, cumprimenta todos os presentes. Manifesta-se privilegiado por ter conhecido o pai do homenageado, Benjamin José Schmidt, quem introduziu no Brasil o exame de triagem neonatal, conhecido como teste do pezinho. Elogia a dedicação e o empenho de Beny Schmidt na busca para a cura de doenças. Destaca o trabalho desenvolvido pelo médico em áreas carentes de São Paulo.

6 - REGINALDO TRIPOLI

Vereador pela cidade de São Paulo e líder da bancada do PV, recorda momentos marcantes de sua amizade com Beny Schmidt. Destaca características positivas de sua personalidade. Parabeniza o homenageado pela carreira médica e científica.

7 - PRESIDENTE ROBERTO TRIPOLI

Relata caso médico bem sucedido de Beny Schmidt, a quem, em seguida, presta homenagem, com entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

8 - BENY SCHMIDT

Médico professor doutor, comenta a importância da religião em sua vida. Menciona não concordar totalmente com o livro "A Revolução dos Bichos", de George Orwell - obra que faz um cruel retrato da humanidade e de suas ambições -, afirmando que existem homens de valor e que merecem ser reconhecidos. Faz declaração de amor a sua esposa. Agradece a todos pela homenagem.

9 - SHABSI ALPERN

Rabino e diretor da Comunidade Beit Chabad, compara o valor numérico, segundo as regras cabalísticas, das palavras filho e cachorro, fazendo referência ao estimado cão do homenageado, que estava presente no plenário. Faz reflexão sobre a criação do ser humano, mencionando que apenas os homens bons mereceriam viver neste mundo. Afirma que o médico Beny Schmidt faz parte desse grupo de homens honrados. Conta história que exemplifica a honestidade do povo brasileiro. Agradece o acolhimento do Brasil aos imigrantes.

10 - LUIZ FLÁVIO BORGES D'URSO

Ex-presidente da OAB/SP, tece elogios aos membros da família Tripoli presentes na solenidade. Saúda o Exército na pessoa do general de Exército, João Camilo Pires de Campos. Elogia a dedicação do médico Beny Schmidt, a quem aplaude pela trajetória de vida. Considera que o homenageado leva esperança a milhares de vidas através de sua atividade profissional.

11 - PRESIDENTE ROBERTO TRIPOLI

Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Roberto Tripoli.

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO TRIPOLI - PV - Bom dia a todos e todas.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JULIANA CAMILO LESSI - Senhoras e senhores, bom dia, sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de homenagear com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo o médico Prof. Dr. Beny Schmidt.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia Legislativa, pela NET canal 7, pela TV aberta canal 61.2 e pela TV Vivo Digital canal 185.

Anunciamos para compor a Mesa: presidindo, o deputado estadual proponente da homenagem, Roberto Tripoli; Sr. General de Exército, João Camilo Pires de Campos, comandante militar do Sudeste; Prof. Dr. Beny Schmidt, homenageado com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo; deputado federal e líder da bancada do PSDB na Câmara dos Deputados, Ricardo Tripoli; vereador pelo município de São Paulo e líder da bancada do PV, Reginaldo Tripoli. Com a palavra o nobre deputado estadual, Roberto Tripoli.

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO TRIPOLI - PV - Bom, esta é uma sessão solene, mas nós temos que fazer todo o cerimonial de uma sessão ordinária.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a profeção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Eu peço a todos os convidados que, de pé, ouçamos o Hino Nacional Brasileiro.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JULIANA CAMILO LESSI - Gostaríamos de registrar a presença das seguintes autoridades: Sr. Celso Gabriel, secretário de Recursos Humanos do Município de São Paulo; o Sr. Coronel César Augusto Moura, ajudante de ordem do general do Exército; Coronel Igor Boechat, comandante militar do Sudeste, chefe da seção de Comunicação Social; guarda marinha médica, Marcella Motta, representando o comando do 8º Distrito Naval; Rabino Shabsi Alpern, diretor da Comunidade Beit Chabad.

Também gostaríamos de registrar a presença da família do homenageado, sua esposa Patrícia Schmidt, sua mãe Sima Maria Schmidt, e sua tia Sabrina Cukierkorn. Agradecemos também a presença dos demais familiares e amigos.

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO TRIPOLI - PV - Muito bem, esta homenagem é por sua contribuição científica para a medicina, sobretudo, na área de reabilitação neuromuscular no Brasil e no exterior. O médico e neurologista e patologista neuromuscular, Beny, colaborou decisivamente para a implantação do setor de investigação de doenças neuromusculares da Unifesp, e com a fundação em 1984, do Laboratório de Patologia Muscular, que chefia até a atualidade.

Esse laboratório conta com o maior acervo de biópsias musculares do mundo, mais de 12 mil, todas com estudos e estoques químicos. É professor da Escola Paulista de Medicina na Unifesp. Tem conhecimento em nove especialidades médicas, e desde 1990 atua como reabilitador de múltiplas habilidades. É cientista, matemático, professor, autodidata em mitologia grega, filósofo, escritor e apresentador do programa "Ciência Livre". Mesmo com tantas atividades e estudos o Dr. Beny consegue tempo para se dedicar ao voluntariado, ele trabalha e trabalha como médico voluntário em clínica geral nas comunidades de Paraisópolis e Heliópolis.

É apaixonado também pela natureza e pelos animais, principalmente pelo seu grande amigo aqui presente, Tolsty, um cão de raça Golden, que inspirou o livro "Tolsty: retratos de um amor por um cão", escrito pelo Dr. Beny em homenagem ao seu filho de quatro patas e querido companheiro. Esta homenagem foi criada em 2015 pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e é composta de uma medalha.